

Henriqueta Althaus¹
Angélica Munhoz² (Orientadora)

LINHAS ENTRE MOVIMENTOS

INTRODUÇÃO

O presente estudo é resultado parcial das atividades de bolsista de iniciação científica do projeto de pesquisa *O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o ensinar e o aprender*, vinculado ao Mestrado em Ensino/Univates. Articulada aos pensamentos de Michel Foucault, Roland Barthes e Gilles Deleuze, essa pesquisa tem como objetivo investigar os movimentos escolarizados e não escolarizados em quatro espaços: dois escolares (uma escola no Sul do Brasil, uma escola na Colômbia), e dois não escolares (uma ONG localizada na cidade de Lajeado/RS/Brasil e uma fundação de arte em Porto Alegre/RS/Brasil). A presente escrita trata dos movimentos produzidos em um dos espaços pesquisados - a escola do sul do Brasil - e a maneira como a bolsista foi se inserindo na pesquisa. A todo o momento somos atravessados por linhas de vida (DELEUZE e GUATTARI, 2004), essas linhas podem ser duras, flexíveis ou de fuga, por isso, busca-se investigar e costurar as linhas que podem ser traçadas na escola procurando fazer relações com os movimentos escolarizados e não escolarizados lá existentes.

METODOLOGIA

Através de um olhar sensível, foram realizadas as aproximações com o espaço por meio de análises de materiais já coletados, como entrevistas transcritas, diários de bordo, leitura do regimento da escola, agenda do aluno e do professor. Então, lança-se um desafio: experimentar alguns movimentos cartográficos. A cartografia não busca entendimentos nem traça mapas pré-estabelecidos. Ela procura mergulhar na geografia dos afetos, possibilita dar vida às expressões, tornando a linguagem um tapete voador (ROLNIK, 2006).

OBJETIVO

Busca-se investigar e costurar as linhas que podem ser traçadas na escola procurando fazer relações com os movimentos escolarizados e não escolarizados nesses existentes.

RESULTADOS PARCIAIS

Não houveram metas pré-estabelecidas, à medida que envolvemo-nos com a pesquisa, experimentando um mundo até então novo, com perspectivas muito diferentes das quais se está acostumada, a curiosidade foi aumentando.

CONCLUSÃO

Esse estudo encontra-se em fase inicial e pretende contribuir para a pesquisa na tentativa de encontrar na cartografia das linhas, possibilidades de movimentos não escolarizados, em um espaço escolar.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Luciano. **Cartografia**: uma outra forma de pesquisar. SETREM, Faculdade de Três de Maio.

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. **Mil Platôs**: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: 2004.

ROLNIK, Suely. **Cartografia Sentimental**: Transformações Contemporâneas do Desejo. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2006.

¹ Bolsista de Iniciação Científica; Graduanda do curso de Psicologia da UNIVATES Contato: queta.althaus@hotmail.com

² Docente do Centro Universitário Univates/RS/Brasil; Doutora em Educação Contato: angelicavmunhoz@gmail.com